



Está patente ao público até dia **11 de Novembro**, no átrio dos Paços do Concelho, uma exposição sobre a vida e obra de **Alves Redol**, que assinala o centenário do nascimento do escritor vila-franquense. A mostra resulta do espólio da família do autor e do museu do Neo-Realismo de Vila Franca de Xira.

Nascido a **29 de Dezembro de 1911** naquela cidade ribatejana, a ele se deve também, tal como a Afonso Ribeiro e a Manuel da Fonseca, a introdução do neo-realismo em Portugal. Além de um dos pioneiros desta corrente artística, Alves Redol é ainda considerado um dos seus expoentes máximos.

Militante do Partido Comunista e empenhado na luta de resistência ao regime salazarista concebeu a literatura como forma de intervenção política e social. O último romance, **Barranco de Cegos**, de 1962, é considerado a sua obra-prima. Nele inaugura uma nova fase na sua escrita, distanciando-se do intervencionismo que o caracterizara e centrando-se na evolução psicológica das personagens, de cariz existencial.